



# Federação Nacional dos Médicos

## CENTRO DE REABILITAÇÃO DO NORTE

### UM EXEMPLO DA SANHA PRIVATIZADORA NA SAÚDE

Estrutura da maior importância para a região, o Centro de Reabilitação do Norte, por “artes” extremamente nebulosas, escapa à gestão pública da Saúde, entregue que foi à Misericórdia do Porto.

Estribada num decreto-lei do governo (de duvidosa constitucionalidade), a ARS do Norte estabeleceu com aquela entidade um acordo directo de gestão por três anos, comprometendo-se a transferir o valor global de 27,6 milhões de euros.

Assumimos as maiores dúvidas quanto à opção de trespassar obrigações básicas do Estado para a iniciativa privada, cujo objectivo-chave é a obtenção do maior lucro possível no menor espaço de tempo.

Feita essa opção, então o mínimo que se pode exigir é transparência e equidade no processo.

Contudo, não foi dada oportunidade a outros interessados para poderem candidatar-se em concurso público; não se conhece um caderno de encargos ou quaisquer requisitos colocados pela ARSN para a exploração – apenas a opção assumida de entregar à poderosa União das Misericórdias várias estruturas da saúde.

Tanta discricionariedade já motivou, inclusive, queixas à Provedoria de Justiça e à Entidade Reguladora da Saúde, cujo desfecho se desconhece.

Não obstante ter sido construído com dinheiros públicos (70% vindos do QREN), e de, nas palavras do ministro Paulo Macedo, ser “**um dos pilares essenciais dos cuidados prestados pelo Serviço Nacional de Saúde**”, acaba entregue “de mão beijada” a uma entidade com fortes interesses, quer nos cuidados continuados (potencial “drenadora” de doentes, como aliás é patente no recentemente divulgado Plano Clínico), quer na Medicina Física e de Reabilitação, pois detém o único hospital do Norte com internamento dedicado a esta especialidade (o Hospital da Prelada).

Perante tanta arbitrariedade e obscura decisão, a FNAM não pode deixar de manifestar o mais vivo repúdio e exigir a urgente divulgação dos termos de negócio.

A Comissão Executiva da FNAM

17.01.2014